

Espaço para aprender

EM FUNCIONAMENTO DESDE MARÇO DESTA ANO, A UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CONCLUI NO INÍCIO DE 2011 OS PRIMEIROS PRÉDIOS DE SUA SEDE



O campus próprio dará maior visibilidade para a universidade. Ela vai se tornando maior com a chegada de mais alunos, servidores e professores. Será um centro de cultura, pesquisa, extensão e de atividades acadêmicas.

Dilvo Ristoff, reitor da UFFS



“Os alunos que não tinham chance de cursar uma universidade, pois não tinham como pagar, agora podem. A vinda da universidade federal estimulou alunos. Ampliou perspectivas.”

Stefania Favero, professora

E

ste ano, Chapecó passou a contar com um privilégio que até então só a Capital tinha em Santa Catarina: ser sede de uma universidade federal. Jovens que antes precisavam ir para outras cidades estudar de graça, agora têm essa opção mais perto de casa, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Isso vai conter a fuga de cérebros da região e gerar conhecimento e projetos que reverterão em benefícios para a cidade.

Além de representar um centro de ensino e produção de conhecimento, a UFFS movimentará a economia da cidade. Somente com salários, o reitor Dilvo Ristoff estima que R\$ 10 milhões por ano são injetados na economia. Na maior cidade do Oeste está 1/3 dos 285 professores e 346 servidores. Os demais estão nos outros quatro campi, no PR e RS. Chapecó conta com 11 cursos e 900 das 2,1 mil vagas oferecidas anualmente para ingresso.

As aulas começaram em 29 de março, em espaço alugado no Bairro Seminário. Com a chegada de mais 900 para 2011, e de mais 120 professores e 123 servidores, os espaços começam

a ficar pequenos. Um novo prédio terá que ser locado.

As obras do campus definitivo, situado na linha Tomazelli, já começaram. Dois prédios de mil metros quadrados estão com as paredes erguidas e serão concluídos no início de 2011. Outros dois, do mesmo porte, estão iniciando. Nestes quatro primeiros prédios funcionarão laboratórios didáticos. Outros dois, de cinco mil metros quadrados, que abrigarão salas de aula, já foram licitados.

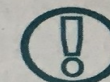
O reitor Dilvo Ristoff pretende licitar, ainda em 2010, outros seis prédios, que abrigarão centro de convenções, biblioteca, reitoria, salas de professores, restaurante e casa do estudante. A ideia é promover eventos científicos e culturais, além de trabalhos de extensão.

Os principais focos serão a formação de professores e projetos em agroecologia e energias renováveis. Soluções para dejetos suínos estarão entre os temas pesquisados. Para o gerente regional de Educação, Alceu Mazzioni, a UFFS vai propiciar um salto de qualidade na educação e impactar diretamente no desenvolvimento da cidade.



PRESENTE

Sede própria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)



IMPORTÂNCIA

A universidade funciona atualmente em espaços alugados e que estão ficando pequenos com a chegada de mais alunos e funcionários

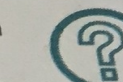


QUANTO CUSTA
R\$ 50 milhões



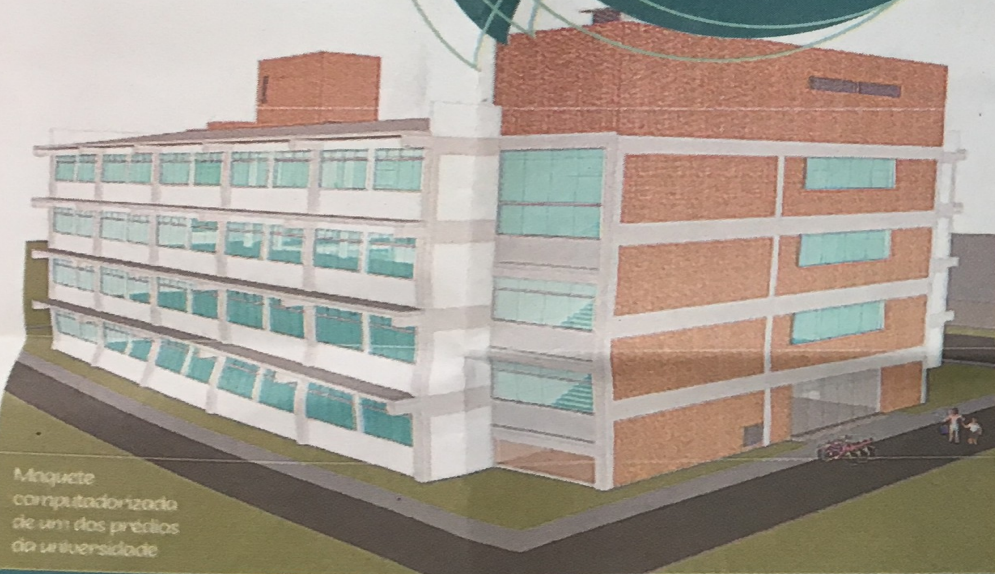
QUEM PAGA

Governo Federal



COMO ESTÁ

Quatro prédios já estão em construção e dois deles estarão prontos em 2011. Outros dois estão sendo licitados. Até o final do ano, a reitoria quer licitar mais seis



Maquete computadorizada de um dos prédios da universidade